

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



*Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)*

 **Atena**
Editora
Ano 2021

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



6

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

 **Atena**
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Rio de Janeiro
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Medicina: ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar 6

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar 6 /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-466-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.662211009>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A interdisciplinaridade é fruto da tradição grega, onde os programas de ensino recebiam nome de *enkúklios Paidéia* e com objetivo de trabalhar a formação da personalidade integral do indivíduo, acumulando e justapondo conhecimentos e articulação entre as disciplinas. A partir da década de 70 esse conceito se tornou muito enfático em todos os campos do conhecimento, inclusive nas ciências médicas.

Sabemos que a saúde apresenta-se como campo totalmente interdisciplinar e também com alta complexidade, já que requer conhecimentos e práticas de diferentes áreas tais como as ambientais, clínicas, epidemiológicas, comportamentais, sociais, culturais etc. Deste modo, o trabalho em equipe de saúde, de forma interdisciplinar, compreende ações planejadas em função das necessidades do grupo populacional a ser atendido não se limitando às definições exclusivistas de cada profissional.

Tendo em vista a importância deste conceito, a Atena Editora nas suas atribuições de agente propagador de informação científica apresenta a nova obra no campo das Ciências Médicas intitulada “Medicina: Ciências da Saúde e Pesquisa Interdisciplinar” em seis volumes, fomentando a forma interdisciplinar de se pensar na medicina e mais especificadamente nas ciências da saúde. É um fundamento extremamente relevante direcionarmos ao nosso leitor uma produção científica com conhecimento de causa do seu título proposto, portanto, esta obra compreende uma comunicação de dados desenvolvidos em seus campos e categorizados em volumes de forma que ampliem a visão interdisciplinar do leitor.

Finalmente reforçamos que a divulgação científica é fundamental para romper com as limitações ainda existentes em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma proveitosa leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMAGINAÇÃO ATIVA COMO TRATAMENTO PARA A ENXAQUECA

Ana Silvia de Andrade

Renata de Fátima de Almeida Borges

Sandra Regina de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622110091>

CAPÍTULO 2..... 15

A UTILIZAÇÃO DA LASERTERAPIA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Flávio Murilo Lemos Gondim

Breno Estevam Silva de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622110092>

CAPÍTULO 3..... 24

ACIDOSE TUBULAR RENAL E SUAS VARIAÇÕES CLÍNICAS

Ingrid Oliveira Camargo

Sayro Louis Figueredo Fontes

Débora de Bortoli Verderio

Amanda Aparecida de Moraes Costa

Beatriz Alcantara Mendes

Vanny Keller Silva França

Mariana Cândida Félix Magalhães

Millena Duarte de Araújo

Lohanna Lima de Oliveira Gomides

João Victor Moura dos Santos

Fernanda Porto de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622110093>

CAPÍTULO 4..... 37

AFECÇÕES GINECOLÓGICAS: UMA ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO BEM-ESTAR NA SAÚDE MENTAL DE MULHERES NO CONTEXTO OCUPACIONAL

André Luiz Fonseca Dias Paes

Adriana Cristina Franco

Leonardo Cordeiro Moura

Isabeli Lopes Kruk

Carolina Arissa Tsutida

Ana Beatriz Balan

Grácia Furiatti de Biassio

Vitoria Gabriela Padilha Zai

Ana Carolina Bernard Veiga

Nathália Costa Domingues

Gabriela Etzel Gomes de Sá

Maria Eduarda Granucci Spolador

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622110094>

CAPÍTULO 5..... 46

AMILOIDOSE DE CADEIAS LEVES: ESTUDO DE CASO

Fernando Soares Guimarães
Humberto Caldeira Brant Júnior
Ana Paula Gonçalves Faria
Isabella Reis Santiago
Laura de Castro Simão
Marcelo José de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622110095>

CAPÍTULO 6..... 60

ANÁLISE DO COLÁGENO DA AORTA COM ATEROSCLEROSE EM HUMANOS

Juliana Corá da Silva
Sara Suelen de Carvalho Oliveira
Letícia Silva do Nascimento
Célia Regina de Godoy Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622110096>

CAPÍTULO 7..... 69

CÓDIGO GARBAGE, REAVALIAÇÃO DAS CAUSAS MORTE PARA INCREMENTAÇÃO E MELHORIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

Gabriel Bessa Tibery Tonelli
Pedro Henrique de Castro Karan Silva
Alfredo Henrique Oliveira Stefani
Giovanna Leite Mendes
Antônio Leite Argentato
Lohana Silva Oliveira
Ana Beatriz dos Santos Silva
Élen do Amaral Ferreira
Mariana Oliveira Cordeiro
Ricardo Junio Vieira Araújo
Pedro Filipe Silva
Lincoln Antônio Braz Serpa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622110097>

CAPÍTULO 8..... 75

DESIGUALDADE RACIAL NA PRÁTICA DE LAQUEADURA TUBÁRIA ENTRE MULHERES BRASILEIRAS

Stefanni Cristina Magdalena
Angela Maria Bacha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622110098>

CAPÍTULO 9..... 87

DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA ESTÁVEL: TRATAMENTO CONSERVADOR?

Cédrik da Veiga Vier
Maria Antônia Dutra Nicolodi

João Ricardo Cambuzzi Zimmer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622110099>

CAPÍTULO 10..... 90

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E RESULTADOS PERINATAIS NO MUNICÍPIO DE ASSIS-SP

Carlos Izaias Sartorão Filho

Victor Sartorão Maia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66221100910>

CAPÍTULO 11 102

HORMONIOTERAPIA PARA PESSOAS TRANS NO BRASIL: UMA REVISÃO DOS PROTOCOLOS NACIONAIS

Aisha Aguiar Moraes

Fabiola Ferreira Villela

Ives Vieira Machado

Natália Bahia de Camargos

Sarah de Farias Lelis

Vitória Rezende Rocha Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66221100911>

CAPÍTULO 12..... 116

IDOSOS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA: REFLEXÃO SOBRE OS DIREITOS EM SAÚDE

Caroline Silva de Araujo Lima

Clara Couto Viny Resende

Ana Luiza Silva Araujo

Morgana Soares Borges

Amanda Cecília Vieira Chagas

Ana Marcella Cunha Paes

Isadora Zupelli Rodrigues

Maria Luiza Nasciutti Mendonça

Ivana Vieira Cunha

Elias Antônio Soares Ferreira

Erika Soares Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66221100912>

CAPÍTULO 13..... 126

MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PREJUDICIAIS PARA IDOSOS: ANÁLISE REALIZADA SEGUNDO OS CRITÉRIOS DE BEERS – FICK

Joel Reis de Oliveira Junior

Emely Lopes Baldi da Silva

Sandro Rostelato-Ferreira

Débora Gomes Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66221100913>

CAPÍTULO 14..... 142

O IMPACTO DA INTERVENÇÃO DIAGNÓSTICA PRECOCE EM CRIANÇAS COM

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

André Luiz Fonseca Dias Paes
Leonardo Cordeiro Moura
Evelyn Mates Bueno
Isabeli Lopes Kruk
Carolina Arissa Tsutida
Eduarda de Oliveira Dalmina
Luana Cristina Fett Pugsley
Ana Carolina Bernard Veiga
Gabriela Etzel Gomes de Sá
João Ronaldo Bridi Scariot
Felipe Ganzert Oliveira
Maria Eduarda Granucci Spolador

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66221100914>

CAPÍTULO 15..... 150

ASPECTOS QUE ENGLOBALAM A SÍNDROME DA BEXIGA DOLOROSA

Sayro Louis Figueredo Fontes
Ingrid Oliveira Camargo
Amanda Aparecida de Moraes Costa
Fernanda Porto de Almeida
Anderson Alves Brandão
Thayane Fogaça de Medeiros
Vinicius Moraes de Sousa
Mariana Akemy Lopes Iuasse
Ana Gabryella Coelho Chagas
Suyara Veloso e Lemos
Mariana Queiroz Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66221100915>

CAPÍTULO 16..... 163

OS PREJUÍZOS COGNITIVOS DA ELETROCONVULSOTERAPIA

Maria Eduarda Godoy Mellaci
Eduardo Godoy Mellaci
Marcio Eduardo Bergamini Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66221100916>

CAPÍTULO 17..... 167

PROJETO SOLIDARIEDADE: UM NOVO AMANHECER

Dayara Fermiano de Campos
Kainã Leão
Keissy Jarek da Gama
Luana Silva Machioski
Thaynara Garcia Gomes
Amarilis Cavalcanti da Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66221100917>

CAPÍTULO 18..... 177

RELATO DE EXPERIÊNCIA: SÍNDROME DO QT LONGO E TORSÕES DE POINTES EM PUÉRPERA

Mariana Oliveira Miras Bueno
Amanda Meyer da Luz
Ludmila Lâmia Damo Santana
Andrea Mora de Marco Novellino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66221100918>

CAPÍTULO 19..... 180

RESTRIÇÃO À DIFUSÃO NO GLOBO PÁLIDO ASSOCIADO À TERAPIA COM VIGABATRINA

Régis Augusto Reis Trindade
Marilza Vallejo Belchior
Lillian Gonçalves Campos
Juliano Adams Pérez
Juliana Ávila Duarte

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66221100919>

CAPÍTULO 20..... 186

SÍNDROME DA INSENSIBILIDADE COMPLETA AO ANDROGÊNIO: RELATO DE CASO

Mateus de Arruda Tomaz
Ana Paula Rech Londero
Mayara de Arruda Tomaz
Cristina Manera Dorneles

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66221100920>

CAPÍTULO 21..... 192

SÍNDROME DE DANDY-WALKER EM ADULTO: UM RELATO DE CASO

Victor Costa Monteiro
Hortência Freire Barcelos
Luisa Freire Barcelos
Vitor Hermano Vilarins Brito Oliveira
Débora Salvador Ramos
Lídia Laura Salvador Ramos
Adriana Rodrigues Pessoa Londe
Luísa Gabrielle Arantes da Silva
Nathalia Ingrid Mendes da Silva
João Gabriel Braz Farias
Matheus Braz Farias
Alessandra Jacó Yamamoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66221100921>

CAPÍTULO 22..... 196

SÍNDROME DO HOMEM VERMELHO

Arielly Carvalho Rosa

Karollyne Christer Silva Rocha
Raissa Silva Nogueira Freitas
Josué Moura Telles
Antônio Alberto Ferrari Mendonça Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66221100922>

CAPÍTULO 23..... 201

VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER: ABORDAGEM E CONDUTA NO SISTEMA DE SAÚDE

Bruna Rocha Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66221100923>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 211

ÍNDICE REMISSIVO..... 212

CAPÍTULO 4

AFECÇÕES GINECOLÓGICAS: UMA ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO BEM-ESTAR NA SAÚDE MENTAL DE MULHERES NO CONTEXTO OCUPACIONAL

Data de aceite: 01/09/2021

André Luiz Fonseca Dias Paes

Faculdades Pequeno Príncipe, discente do curso de Medicina
Curitiba - Paraná (PR)
ORCID : 0000-0002-0563-9933
<http://lattes.cnpq.br/3430491774144805>

Adriana Cristina Franco

Faculdades Pequeno Príncipe, docente do curso de Medicina e Enfermagem
Curitiba - Paraná (PR)
<http://lattes.cnpq.br/4956750895513977>
ORCID: /0000-0002-3205-1780

Leonardo Cordeiro Moura

Faculdades Pequeno Príncipe, discente do curso de Medicina
Curitiba - Paraná (PR)
ORCID: 0000-0001-7842-0062
<http://lattes.cnpq.br/8102253049847850>

Isabeli Lopes Kruk

Faculdades Pequeno Príncipe, discente do curso de Medicina
Curitiba - Paraná (PR)
ORCID 0000-0002-5198-042X
<http://lattes.cnpq.br/2759309843502362>

Carolina Arissa Tsutida

Faculdades Pequeno Príncipe, discente do curso de Medicina
Curitiba - Paraná (PR)
ORCID 0000-0002-5062-5792
<http://lattes.cnpq.br/2435703636194513>

Ana Beatriz Balan

Faculdades Pequeno Príncipe, discente do curso de Medicina
Curitiba - Paraná (PR)
ORCID 0000-0003-3440-310X
<http://lattes.cnpq.br/8313668693951817>

Grácia Furiatti de Biassio

Universidade Positivo, discente do curso de Medicina
Curitiba - Paraná (PR)
ORCID 0000-0002-1686-0828
<http://lattes.cnpq.br/3299836920148026>

Vitoria Gabriela Padilha Zai

Faculdades Pequeno Príncipe, discente do curso de Medicina
Curitiba - Paraná (PR)
ORCID: 0000-0002-8110-5028
<http://lattes.cnpq.br/9892473135188930>

Ana Carolina Bernard Veiga

Faculdades Pequeno Príncipe, discente do curso de Medicina
Curitiba - Paraná (PR)
ORCID: 0000-0001-9617-9516
<http://lattes.cnpq.br/9481813187620619>

Nathália Costa Domingues

Faculdades Pequeno Príncipe, discente do curso de Enfermagem
Curitiba - Paraná (PR)
<http://lattes.cnpq.br/3692058618518123>

Gabriela Etzel Gomes de Sá

Faculdades Pequeno Príncipe, discente do curso de Medicina
Curitiba - Paraná (PR)
ORCID: 0000-0002-4609-5178
<http://lattes.cnpq.br/3549831106846705>

RESUMO: Define-se, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (DONABENDIAN, 1988) a saúde como a plenitude do bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença ou enfermidade. Levando em consideração a sustentação dessa ideia, aborda-se a importância da saúde feminina em sua integralidade (KNOBEL, et al., 2020). Partindo desta premissa, o presente estudo refere-se a um relato de experiência vivenciado por estudantes de diferentes áreas da saúde em Projeto de Extensão Acadêmica denominado Mulher Saudável. **OBJETIVO:** Abordar a análise da percepção da influência do bem-estar mental na saúde de colaboradoras de uma Instituição Hospitalar referência pediátrica no Estado do Paraná (PR), por meio da descrição da vivência de uma ação extensionista, na qual abrangeu ações individuais e coletivas voltadas às mulheres trabalhadoras. Estas ações ocorreram por meio de oportunidades vivenciadas durante a graduação de diferentes cursos que se voltaram para a educação em saúde em aspectos como: qualidade de vida, alimentação, atividades físicas, estresse, ansiedade e depressão entre outros. A atividade, foco deste estudo, utilizou a técnica da formação da “Teia” **MÉTODO:** A “Teia” é um método interativo de diálogo que permite, por meio da passagem do rolo de barbante, que cada participante possa expressar seus sentimentos e assim construir uma “teia” de barbante” visualmente integrada. (FERREIRA, 2009). **RESULTADOS:** Muitas colaboradoras relataram que estavam com altos níveis de estresse e pressão diariamente em função das situações que vivenciavam no ambiente hospitalar. Assim, tais perturbações refletiram em alterações da homeostase corporal que puderam ser observadas nos resultados dos exames citopatológicos que foram realizados nas consultas. A atividade permitiu espaço para diálogo, troca de experiência e desestressar. Salienta-se como recomendações a manutenção das ações extensionistas desenvolvidas com tais trabalhadoras, uma vez que ratificam a importância do autoconhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da Mulher, Teste de Papanicolau, Saúde Mental.

GYNECOLOGICAL AFFECTIONS: ANALYSIS OF THE INFLUENCE OF WELLNESS ON WOMEN'S MENTAL HEALTH IN THE OCCUPATIONAL CONTEXT

ABSTRACT: According to the World Health Organization (DONABENDIAN, 1988), health is defined as the fullness of physical, mental and social well-being, and not just as the absence of disease or infirmity. Taking into account the support of this idea, the importance of women's health in its entirety is addressed (KNOBEL, et al., 2020). Based on this premise, the present study refers to an experienced report lived by students from different areas of health in an Academic Extension Project called *Healthy Woman*. **OBJECTIVE:** To approach the analysis of perception of the influence of mental well-being on the health of employees of a referral pediatric hospital in the State of Paraná (PR), through the description of the experience

of an extension action, which included individual and collective actions aimed at female workers. These actions took place through opportunities experienced during the graduation of different courses which focused on health education in aspects such as: quality of life, feeding, physical activities, stress, anxiety and depression, among others. The activity, the focus of this study, used the “Teia” formation method **METHOD:** The “Teia” is an interactive method of dialogue that allows, through the passage of the string roll, that each participant to express their feelings and thus build a visually integrated “web” of string. (FERREIRA, 2009). **RESULTS:** Many collaborators reported that they had high levels of stress and pressure on a daily basis due to the situations they experienced in the hospital environment. Thereafter, such disturbances reflected changes in body homeostasis that could be observed on the results of the cytopathological exams which were carried out in the consultations. The activity allowed space for dialogue, exchange of experience and de-stress. It is highly recommended the maintenance of extension actions developed with such workers, as they ratify the importance of self-knowledge.

KEYWORDS: Women’s Health, Papanicolaou Test, Mental Health.

INTRODUÇÃO

As afecções ginecológicas apresentam íntima relação com a saúde mental e o bem estar das mulheres especialmente no contexto ocupacional. Isto se dá em virtude da influência entre o trabalho multifacetado e inúmeras atribuições das mulheres no campo profissional e pessoal. Não há como negar que o estresse vivido no trabalho, nos desafio do convívio familiar e vice-versa não possam influenciar mutuamente na saúde mental em geral. A qualidade de vida de um indivíduo é um importante ponto final na pesquisa de resultados médicos e de saúde, um reflexo da maneira como os pacientes se sentem ou funcionam (SMORAG, et al. 2017). Ao observar o contexto ginecológico em que se encontra a mulher, deve-se levar em consideração não somente o resultado do diagnóstico clínico e suas possíveis patologias, mas sim, transcender essas fronteiras, posto que a mulher dentro do consultório é um ser integral e que possui vários ângulos os quais requerem assistência voltada à saúde física e mental, desde a adolescência à terceira idade (SENICATO, et al. 2018)

Cada mulher dispõe de uma estrutura familiar exclusiva, com seus próprios pensamentos construídos a partir de uma experiência singular e unificados em uma história. Dessa forma, o desdobramento de uma anamnese realizada com a mesma em seu encontro ginecológico deve incluir além de sua história médica, sua história pessoal, ou seja, a maneira como elabora seu percurso diário, seu cotidiano como colaboradora, suas limitações e vínculos, além da forma como reage com todas as suas inseguranças e comportamentos ansiosos.(FRITZ et al. 2017)

No contexto da saúde mental, mulheres são sobrecarregadas pela multiplicidade de papéis sociais e familiares que atualmente assumem, estando mais vulneráveis a doenças caracteristicamente “masculinas”, como as cardiopatias e as doenças vasculares. Aumentam

as patologias específicas femininas como a amenorréia, síndrome pré-menstrual, a infertilidade, a depressão pós-parto, o vaginismo e outras doenças hormônio-dependentes, tais como as produzidas em situações de estresse pela diminuição da progesterona, acarretando desequilíbrios orgânicos consideráveis e disfunções psiconeuroendócrinas e imunológicas gerais (SANTOS et al., 2019).

Alguns estudos indicam que a mulher apresenta maior nível de estresse psicológico e maior sensibilidade emotiva do que os homens, aspectos especialmente vinculados a seus papéis familiares e conjugais (NEUBER et al., 2007). Os eventos de estresse potencialmente mais patogênicos são os representados por pequenos acontecimentos repetidos por longos períodos de tempo e experimentados quase que imperceptivelmente, ao invés das ocorrências extraordinárias ocasionais, para as quais são mais facilmente mobilizados recursos e estratégias para superá-las (NEUBER et al., 2007)

Assim, as maiores fontes de estresse estão ligadas a relações familiares e a problemas nessa área da vida, corroborando dados obtidos. De acordo com os modos individuais de enfrentamento, aspectos de personalidade, pré-existência ou não de algum transtorno como o depressivo ou ansioso, ou ainda, de tendências ou padrões afetivo-comportamentais pessoais, familiares e socioculturais, o papel das condições pessoais na avaliação do estresse poderá ser preponderante em relação ao conjunto dos demais fatores envolvidos no processo de enfrentamento (KOMISARUK et al, 2011)

A manutenção de sentimentos e emoções que resultam em mal-estar ou contrariedade em decorrência de eventos de vida que exigem superação e readaptações constitui-se contínua fonte interna de estresse, prolongando e agravando seus inevitáveis efeitos psicofisiológicos sobre os diferentes sistemas orgânicos e predispondo o indivíduo a diversos tipos de doenças, especialmente as que se relacionam ao funcionamento imunológico, incluindo o câncer (DINSDALE et al., 2017)

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

Essa experiência se deu entre membros integrantes de um Projeto de Extensão Mulher Saudável em uma parceria de uma faculdade privada de com a Central de Apoio ao Colaborador de uma Instituição Hospitalar de referência pediátrica em Curitiba- PR. Notamos dentre as consultas e as devolutivas de exames, o estresse diário os quais essas mulheres enfrentam, bem como as suas ansiedades e o modo como a psique pode afetar sua saúde ginecológica.

Dentre as transformações ocorridas nas últimas décadas no mercado de trabalho feminino, destaca-se o aumento das horas trabalhadas observado em vários países. As longas jornadas de trabalho afetam negativamente tanto a vida profissional quanto a social e a familiar dos indivíduos. As dificuldades nos relacionamentos sociais e nas atividades pessoais, assim como a falta de tempo para o lazer e o cuidado com a saúde

são frequentemente relacionadas às jornadas de trabalho extensas. Assim, as longas jornadas de trabalho têm sido associadas a um conjunto de doenças e sintomas tais como episódios depressivos, hipertensão arterial, problemas musculoesqueléticos, transtornos gastrintestinais, estresse, fadiga e afecções ginecológicas, além de estarem associadas a comportamentos inadequados de saúde, tais como, ao maior consumo de álcool, ao tabagismo, à redução de exercício físico e ao padrão inadequado de sono/distúrbios do sono. (SILVA et al., 2011)

No contexto hospitalar, a carga horária é organizada em escalas de plantões de 12 horas contínuas de trabalho, seguidas por 36 ou 60 horas de descanso. Essas jornadas de trabalho possibilitam conjugar mais de um vínculo profissional, o que se traduz em jornadas extremamente longas e desgastantes. Aliada a esses fatores, muitas vezes ainda existe o trabalho doméstico e sua interação com o trabalho profissional. (GROSCH et al., 2016)

Desequilíbrios hormonais interferem diretamente na saúde de uma pessoa e acabam com o seu bem-estar, sendo que os hormônios desregulados podem tanto ser a causa como a consequência de uma patologia, muitas vezes não identificada. Como exemplo disso é possível citar alterações no padrão de sono, as quais levam à diminuição da melatonina, períodos de estresse intenso elevando o cortisol, má alimentação ou dietas restritivas que resultam no aumento de progesterona e obesidade ou sobrepeso, os quais interferem no funcionamento da hipófise, glândula que regula a produção de outros hormônios (COELHO, et al., 2015).

Além disso, alterações na tireoide, por conta de processos inflamatórios, cirurgias, radiação e até certos medicamentos, levam à redução dos hormônios tireoidianos (hipotireoidismo). Isso sem falar em doenças como endometriose, síndrome dos ovários policísticos os quais também podem causar distúrbios hormonais (CZYZYK, et al. 2017).

Deste modo, o diagnóstico e o tratamento precoce previne complicações e melhoram consideravelmente a qualidade de vida das mulheres, uma vez que são essenciais para evitar o aparecimento ou agravamento de doenças e disfunções e reduzir alterações físicas e emocionais, que comprometem sobremaneira o bem-estar feminino.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O presente estudo surge a partir da vivência de estudantes de diferentes áreas em um projeto de extensão direcionado ao desenvolvimento de ações individuais e coletivas na saúde da mulher no contexto da saúde ocupacional. O Projeto de Extensão Mulher Saudável (PEMS), tem como foco o cuidado à mulher de forma multidimensional, destacando-se a integração de duas áreas do ensino superior, a de ensino e extensão. É uma experiência que utiliza distintas metodologias para ativar a potencialidade da participação de estudantes em ações extracurriculares, agregando ao processo de ensino-aprendizagem, tendo como base a realidade.

A vivência com docentes e estudantes mobilizam características inerentes ao trabalho com comunidades exigindo empatia, inovação, dedicação, proatividade, resolubilidade e engajamento. Oferece oportunidade de aprendizado, com a união de esforços de equipe multiprofissional, fornecendo potencialidades e resultados benéficos, com o propósito de melhorar a saúde da população de mulheres trabalhadoras do Hospital Pequeno Príncipe (HPP), braço assistencial do Complexo Pequeno Príncipe, ao qual também se integram a Faculdades Pequeno Príncipe (FPP), braço educacional e Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe (IPPPP), braço da pesquisa. Neste cenário, observou-se a necessidade de efetivar ações que privilegiaram a mulher trabalhadora para o cuidado à saúde geral e ginecológica, além de desenvolver um *locus* de aprimoramento aos estudantes dos Cursos de Enfermagem, Medicina, Farmácia, Biomedicina e Psicologia da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP).

As ações do Projeto de Extensão Mulher Saudável vão além do atendimento à mulher trabalhadora no âmbito individual, inclui busca ativa no hospital, cartazes palestras de motivação ao cuidado à saúde ginecológica, abordagens educativas em forma de roda de conversa, reconsultas para entregas de resultados do exame, encaminhamento para consultas médicas, bem como encaminhamento a serviço especializado de média e alta complexidade sempre que necessário. O projeto prevê o monitoramento dos exames citopatológicos alterados com contato frequente com as trabalhadoras sobre o monitoramento das alterações.

O objetivo desse projeto promotor de saúde é realizar intervenções no cuidado integral à saúde da mulher em duas frentes, uma relacionada ao cuidado no consultório a partir da realização de coleta do material para o exame citopatológico e o exame físico das mamas e outra frente, com ênfase em atividades interativas de educação em saúde alicerçadas em metodologias ativas de aprendizado.

Dentre as ações envolvidas no projeto, está a atividade educativa coletiva para esclarecimento dos componentes de um laudo citopatológico seguida da entrega individual e privativa dos respectivos laudos de cada uma das colaboradoras. O intuito desta roda de conversa foi prestar esclarecimentos sobre a nomenclatura técnica referida nestes laudos e notadamente de difícil compreensão para leigos. Esta roda se dá por meio da reunião destas colaboradoras em sala privada e inicia-se com dinâmica denominada “Teia” cujo objetivo foi de promover maior integração entre as mulheres assim como deixá-las mais à vontade. Na atividade em questão, entregou-se um rolo de barbante a uma das participantes, a qual foi instruída a apresentar-se aos demais, dizendo nome, idade, setor onde trabalha, um defeito e uma qualidade. Feito isso, a mulher deveria segurar uma porção do barbante e passar o rolo adiante, para outra participante repetir a mesma tarefa, formando assim uma “teia” (FERREIRA, 2009).

Após o processo de identificação das colaboradoras, foi explicado quais seriam as expectativas de um colo de útero saudável, quais fatores atuariam como agravantes para

que esse resultado não fosse alcançado e mostrou-se também as principais infecções que acometem a flora vaginal.

Em seguida, uma segunda dinâmica foi aplicada, sendo que nesta cada participante recebeu um balão e requisitou-se ao grupo que realiza-se a leitura de algumas perguntas norteadoras relacionadas a situações desgastantes do estado emocional. Pediu-se então às mulheres as quais identificaram em suas vidas ao menos uma das questões mostradas, que assoprassem o balão, para que demonstrassem como aquelas situações de ansiedade e depressão afetam o cotidiano e a saúde delas.

Após isso, uma breve conversa sobre mudanças de hábitos de vida e autoestima aconteceu para que pudessem avaliar suas próprias condições de estresse, além de refletirem a respeito da importância de buscarem atividades as quais promoveriam melhor qualidade de vida, como por exemplo, o exercício físico regular.

Por último foram entregues individualmente os resultados dos exames citopatológicos às mulheres participantes, sendo que em caso de exames alterados, recomendou-se que procurassem a Unidade de Saúde correspondente para a realização do tratamento.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Durante a devolutiva dos exames pode-se notar o desconhecimento de certos conceitos relacionados aos fatores de risco para o câncer de mama e o de colo uterino, os quais foram devidamente esclarecidos para sanar todas as dúvidas. Quanto ao bem-estar emocional, diversas participantes relataram estar submetidas a um alto nível de estresse cotidianamente. Evidenciou-se portanto, o quanto o bem estar emocional reflete nos exames citopatológicos recolhidos nas consultas, uma vez que aquelas que estavam sob alto estresse apresentaram alterações significativas (TEXEIRA, et al., 2019). Além disso, notou-se a importância das orientações feitas pela equipe, como a autopercepção em relação a sintomas ginecológicos e emocionais, enquanto um autoconhecimento integral, em que um aponta complicações sobre o outro. Há estudos que inclusive relacionam irregularidades menstruais com o psiquismo, afirmando a necessidade de tal autoconhecimento (KNOBEL et al. 2020). O projeto também estimulou o autoexame das mamas durante as consultas buscando o autocuidado e autonomia em saúde. Essa técnica é usada na tentativa de identificar estágios iniciais do câncer de mama.

As participantes da dinâmica e outras colaboradoras, em torno de 180 trabalhadoras, também se manifestaram voluntariamente sobre temas os quais gostariam que fossem abordados pelo projeto, com destaque para câncer de mama, câncer de colo de útero e depressão.

RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se a manutenção das ações dos extensionistas articuladas com as trabalhadoras do Complexo Hospitalar, uma vez que a educação em saúde impacta no desenvolvimento de maior nível de consciência das mulheres envolvidas quanto ao estado de bem-estar delas mesmas, atuando como estratégia de promoção em saúde. Uma vez que existe uma forte relação entre as irregularidades menstruais com o psiquismo, afirmando a necessidade de tal autoconhecimento.

Ademais, esse novo modelo de abordagem assistencial também atua na prevenção secundária do câncer de colo de útero e mama nas participantes da iniciativa. Acredita-se, portanto, que a implantação da educação em saúde, em especial em rodas de conversa e com atividades lúdicas, na rotina da trabalhadora, bem como o rastreamento de tais doenças contribui significativamente para melhora da saúde tanto física quanto mental da mulher.

Os problemas de qualidade serão menores de acordo com o aumento do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e da renda familiar per capita, aumentando com o porte populacional e a cobertura municipal da Estratégia Saúde da Família. Investimentos em processo de trabalho das equipes de saúde, programas sociais de transferência de renda e condições sociais da população são essenciais para melhorar a qualidade de vida da população feminina.

Ademais, esse estudo permite indicar que a existência de relações de influência entre os modos pessoais e situações estressantes da vida tem um impacto no equilíbrio psicofisiológico e ginecológico. Corroborando os resultados encontrados na literatura, este estudo pode contribuir para fortalecer, fundamentar e justificar a já conhecida necessidade de implementação, ampliação e adequação de programas preventivos em saúde e a elaboração de projetos socioeducativos que visem disponibilizar conhecimentos científicos à população, especialmente no campo da saúde da mulher, atualmente exposta a alta carga de estresse psicossocial como já feito pelo Programa de Extensão Mulher Saudável.

Espera-se que os resultados alcançados contribuam para a solidificação de conhecimentos nas áreas de interface entre a medicina, psicologia, enfermagem e outras áreas da saúde, subsidiando os profissionais na seleção de intervenções e propostas de atendimento à mulher.

REFERÊNCIAS

COELHO, S. M. H., SIMÕES, R. D., & LUNZ, W. **Desequilíbrio hormonal e disfunção menstrual em atletas de ginástica rítmica**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, 2015

CZYZYK A, PODFIGURNA A, SZELIGA A, MECZEKALSKI B. **Update on endometriosis pathogenesis**. Minerva Ginecol. 2017

DINSDALE NL, CRESPI BJ. **Revisiting the wandering womb: Oxytocin in endometriosis and bipolar disorder.** Horm Behav. 2017

DONABENDIAN A. **Los espacios de la salud: aspectos fundamentales de da organizaci3n de la atenci3n a la salud,** Ed. INSP/Fundode Cultura Econ3mica, Mexico,1988.

FERREIRA, M. L. S. M. **Motivos que influenciam a n3o-realiza3o do exame de Papanicolau segundo a percep3o de mulheres.** Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, 2009.

FRITZ J, WALKER DM, COHEN S, ANGELES G, LAMADRID-FIGUEROA H. **Can a simulation-based training program impact the use of evidence based routine practices at birth? Results of a hospital-based cluster randomized trial in Mexico.** PLoS One, 2017

GROSCHE JW, CARUSO CC, ROSA RR, SAUTER SC. **Long Hours of Work in the U.S.: Associations With Demographic and Organizational Characteristics, Psychosocial Working Conditions, and Health.** Am J Industr Med., 2016.

KNOBEL R, MENEZES MO, SANTOS DS, TAKEMOTO MLS. **Planning, construction and use of handmade simulators to enhance the teaching and learning in Obstetrics.** Rev Lat Am Enfermagem. 2020

KOMISARUK BR, FRANGOS E, WHIPPLE B. **Hysterectomy improves sexual response? Addressing a crucial omission in the literature.** J Minim Invasive Gynecol. 2011

NEUBER, L. M. B., NEME, C. M. B., RODRIGUES, J. R. P., PESSOA, E. C., KAMIYA, C. P., VESPOLI, H. M. L., & UEMURA, G.. **Aspectos psicossociais e afetivo-conjugais em mulheres com e sem c3ncer da mama.** Revista Brasileira de Mastologia, 2017.

SANTOS MMD, BARROS CRDS, ANDREOLI SB. **Correlated factors of depression among male and female inmates.** Rev Bras Epidemiol. 2019

SILVA RM, BACK CLC, MAGNAGO TSBS, CARMAGNANI MIS, TAVARES JP, PRESTES FC. **Trabalho noturno e a repercuss3o na sa3de dos Enfermeiros.** Esc Anna Nery, 2011;

SENICATO C, AZEVEDO RCS, BARROS MBA. **Common mental disorders in adult women: identifying the most vulnerable segments.** Cien Saude Colet. 2018

SMORAG L, FLORKOWSKI A, ZBORALSKI K, et al. **Quality of life and depressive symptoms in patients diagnosed with uterus cancer.** Pol Merkur Lekarski. 2014

TEIXEIRA CR DE S, PEREIRA MCA, KUSUMOTA L, GAIOSO VP, MELLO CL DE, CARVALHO EC. **Evaluation of nursing students about learning with clinical simulation.** Rev Bras Enferm. 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem 2, 15, 22, 25, 34, 35, 44, 46, 48, 49, 58, 76, 124, 143, 148, 189, 201, 204, 207, 209

Abuso de idosos 116, 118

Abuso sexual 91, 154, 201, 202, 204, 205, 206, 209

Acidose renal tubular 25

Amiloidose 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

Amiloidose AL 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58

Aterosclerose 60, 62, 65, 66, 67

Atividades lúdicas 44, 167

C

Causas de morte 69, 70, 71

Cistite intersticial 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 162

Componente fibromuscular 60

Criança 82, 86, 143, 145, 146, 148, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 186, 188, 196, 197

D

Death 70, 71, 74, 88

Diagnóstico 3, 7, 16, 31, 32, 35, 39, 41, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 56, 57, 58, 73, 102, 103, 105, 115, 126, 128, 129, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 159, 161, 162, 177, 178, 186, 188, 189, 193, 194, 203, 210

Diagnóstico precoce 46, 47, 48, 49, 58, 143, 144, 145, 146, 148

Diálogo 1, 10, 11, 12, 38, 82, 107

Difusão restrita 180, 181, 184

Direito à saúde 116, 118, 119, 120, 121, 124

Dor pélvica crônica 151, 152, 153

E

Eletroconvulsoterapia 163, 164

Enxaqueca 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 12, 13, 14

Estomatite 15, 18

Etiologia 13, 25, 33, 151, 152, 153, 158, 161, 178

F

Fases do desenvolvimento 167, 168, 169

G

Garbage code 70, 71, 74

Globo pálido 180, 181, 184

H

Hidrocefalia 192, 193, 194

Hipertensão intracraniana 29, 192, 194

I

Identidade de gênero 186, 188

Imaginação ativa 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14

Insuficiência androgênica 186, 188

L

Laqueadura tubária 75, 77, 78, 83

M

Medicamentos 4, 27, 28, 33, 41, 57, 77, 106, 107, 110, 122, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 158, 163, 178, 206, 207, 209

Métodos contraceptivos 75, 76, 77, 78, 79, 80, 83, 84, 85

P

Pessoas transgênero 103, 104, 106

Prejuízo cognitivo 163, 164

Protocolos clínicos 103

Psicologia analítica 1, 2, 4, 6, 8, 12

Psiquiatria infantil 143

R

Raça 72, 75, 77, 79, 82, 83, 85, 86, 91, 98, 155, 203

RM 45, 50, 55, 56, 180, 181, 184

S

Saúde da mulher 38, 41, 42, 44, 76

Saúde do idoso 116, 118, 119, 122

Saúde mental 37, 38, 39, 91

Saúde reprodutiva 75, 76, 84, 86

Síndrome da bexiga dolorosa 150, 151, 152, 153, 154, 155, 161, 162

Síndrome de Dandy-Walker 192, 193, 194

Síndrome de Morris 186, 188

Síndrome ligado ao X 186, 188

Sintoma 1, 2, 4, 6, 7, 10, 12

Sistema de saúde 71, 123, 201, 204, 209

T

Terapia com luz de baixa intensidade 15, 18

Teste de Papanicolau 38

Tratamento 1, 2, 4, 5, 8, 13, 15, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 25, 33, 34, 41, 43, 46, 48, 49, 56, 57, 73, 87, 88, 89, 112, 121, 122, 124, 126, 128, 137, 138, 139, 143, 148, 150, 151, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 177, 181, 184, 185, 190, 193, 196, 197, 198, 203, 204, 207, 210

U

Unidade Hospitalar de Odontologia 15, 18

V

Vasos 60, 61, 66

Vigabatrina 180, 181, 184, 185

Violência sexual 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210

Vulnerabilidade 86, 95, 104, 106, 116, 117, 119, 120, 122, 123, 124, 167, 168, 173, 175, 176, 208, 209

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



6

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora
Ano 2021

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



6

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br